



## COMPORTAMENTO INGESTIVO E ETOLÓGICO DE OVINOS CONSUMINDO ÁGUA COM DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE

Karoline Thays Andrade Araújo<sup>1</sup>, Dermeval Araújo Furtado<sup>2</sup>

### RESUMO

O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito dos níveis de salinidade da água de consumo sobre o comportamento ingestivo de ovinos inteiros da raça Santa Inês. O experimento foi conduzido no Laboratório de Construções Rurais e Ambiente, pertencente à Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Campina Grande, no município de Campina Grande. Utilizaram-se seis ovinos com faixa etária de quatro meses e meio e peso médio inicial de  $26,0 \pm 3,2$  kg, oriundos de criatórios da região. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três tratamentos e duas repetições. Foram avaliados três teores de sais na água de beber dos animais: 960 - baixo; 1.920 - médio e 3.840 mg/l - alto de sólidos dissolvidos totais (SDT). Para o comportamento ingestivo foram realizadas observações a cada 5 minutos, durante 12 horas, para determinação do tempo despendido em alimentação, ruminação e ócio. Além da determinação do número médio de defecação, micção e frequência de ingestão de água. Os diferentes níveis de sólidos dissolvidos totais (960, 1.920 e 3.840 mg/l SDT), presentes na água de beber de ovinos não promoveu alterações no comportamento ingestivo dos mesmos. Águas com até 3.840 mg SDT/l podem ser uma alternativa de uso estratégico e sazonal para a dessedentação de ovinos mestiços da raça Santa Inês criados na região semiárida do Nordeste brasileiro.

**Palavras-chave:** comportamento de ovinos, níveis de sais, adaptabilidade

### INGESTIVE BEHAVIOR ETHOLOGY OF SHEEP AND CONSUMING WATER WITH DIFFERENT LEVELS OF SALINITY

#### ABSTRACT

The study aimed to evaluate the effect of salinity levels of water consumption on the feeding behavior of entire santa ines sheep. The experiment was conducted at the laboratory of rural buildings and ambience, belonging to the academic unit of agricultural engineering, federal university of campina grande, in the city of campina grande. We used six sheep aged four and a half months and average weight  $26.0 \pm 3.2$  kg, originating from farms in the region. The experimental design was completely randomized design with three treatments and two replications. Three levels of salts in the drinking water of animals were assessed: 960 - bottom; 1,920 - 3,840 and average mg / l - high total dissolved solids (tds). For feeding behavior observations were made every 5 minutes for 12 hours to determine the time spent eating, ruminating and resting. In addition to determining the average number of defecation and urination frequency of water intake. The different levels of total dissolved solids (960, 1,920 and 3,840 mg / l tds) present in the drinking water of sheep did not change in feeding behavior of the same. Waters up to 3,840 mg tds / l may be an alternative strategic and seasonal use for watering crossbred sheep breed raised in semi-arid region of northeast brazil santa ines.

**Keywords:** behavior of sheep, levels of salts, adaptability

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Engenharia Agrícola, Departamento de Engenharia Agrícola, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: karoline\_thays@hotmail.com

<sup>2</sup>Engenharia Agrícola, Professor Doutor, Departamento de Engenharia Agrícola, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: dermeval@deag.ufcg.edu.br